

Uma pessoa morre e outra fica ferida em acidente no trevo do Bairro Três Cruzes

ACIDENTES > 3



Casa de Caridade Leopoldinense realiza procedimento de alta complexidade

CIDADE > 7



LEOPOLDINA, MINAS GERAIS
18 DE JANEIRO DE 2017
(32) 99173-4242

ovigilante

o jornal que todo mundo lê



Prefeito, vice e vereadores eleitos tomam posse em Leopoldina

CIDADE > 6



Equipe da Prefeitura inicia capina e limpeza no Bairro São Luiz

CIDADE > 8



Os suspeitos foram localizados no Bairro Tomé Nogueira na manhã seguinte ao crime

Polícia localiza e apreende em menos de 12 horas os suspeitos de homicídios no centro de Leopoldina

Na manhã da segunda-feira (9), poucas horas após os assassinatos de Victor e Bruno, os dois menores de 16 anos, suspeitos de cometerem os crimes na noite daquele domingo, foram apreendidos. Após intenso rastreamento durante toda a madrugada, sob o comando do Tenente Getúlio

– Comandante do 1º Pelotão, e a supervisão do Tenente Coronel Clóvis Pimenta, Comandante da 6ª Cia PM Independente, a dupla foi localizada pela Polícia Militar e pela equipe da Divisão de Homicídios da Delegacia de Polícia Civil de Leopoldina no bairro Tomé Nogueira.

NOTÍCIAS POLICIAIS > 5

Leopoldina recolhe R\$ 7,4 milhões em impostos durante o ano de 2016

O município arrecadou R\$ 7,4 milhões em tributos municipais no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016. Os dados fazem parte do site Impostômetro da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), que realiza o cálculo aproximado com base nos percentuais de todas as contribuições, taxas e impostos do município.

Os mineiros, conforme levantamento da associação, tiveram que desembolsar até a última sexta-feira do ano, R\$ 142 bilhões, representando um montante equivalente a 7,09% do total recolhido no Brasil. CIDADE > 8



NOVENA E FESTA DE SÃO SEBASTIÃO

DROGARIA DESCONTÃO



3441-2776

AGORA TAMBÉM NA PRAÇA DA BANDEIRA
RUA 27 DE ABRIL, 36 FÁBRICA

Editorial

Em março de 1993 era lançada a primeira edição do jornal O Vigilante. Após uma breve interrupção em sua circulação a partir do ano 2000, O Vigilante ressurgiu em dezembro de 2012 com sua página no Facebook e em 7 de março de 2014 com seu Portal de Notícias O Vigilante Online. A decisão que levou o Jornal O Vigilante a novamente ser produzido em sua versão impressa, é tomada no momento em que O Vigilante Online, o jornal que todo mundo lê, consolida-se definitivamente como referência local e regional em jornalismo, cobrindo com agilidade os fatos do dia a dia de Leopoldina e região. A partir de agora, o público de Leopoldina contará com as edições impressas do jornal O Vigilante. É por acreditarmos no amadurecimento da cidadania, na pluralidade de informações, no direito à liberdade de expressão e no compromisso com a verdade, que ocupamos este espaço junto à opinião pública. Esperamos que apreciem este esforço editorial, que coincide com o começo de um novo ano, um novo tempo.



Professora
Virginia Cabral

Quem amarrou seu paraquedas?

Depois de muitas missões de combate, o avião de um piloto de bombardeio foi derrubado por um míssil. O piloto saltou de paraquedas, foi capturado e sobreviveu. Certo dia, num restaurante foi saudado por um homem.
— Olá, foi você o piloto que foi derrubado, não é mesmo?
— Sim, como sabe?
— Era eu quem dobrava o seu paraquedas.
Depois de ler isso, fiquei pensando em quantas pessoas já dobraram meu paraquedas. Quantas pessoas fizeram de minhas quedas tombos mais leves e não me deixaram desistir. Na vida, temos sempre alguém, que muitas vezes nem percebemos, mas estão responsáveis por tornar nossos dias mais fáceis, nossas quedas mais leves, nossos problemas mais suaves. Nesta época em que se inicia mais um ano, vamos nos lembrar dessas pessoas. Às vezes não precisamos fazer muito, apenas um sorriso, um olhar, um abraço pode significar muito para quem está prestes a cair num abismo. Ao nosso redor há sempre aquela pessoa que você sabe que durante todo o ano você poderá contar para dobrar o seu paraquedas. Que neste ano que se inicia também possamos dobrar muitos paraquedas e sermos para as outras pessoas a certeza de que, mesmo se caírem estarão seguras. Que Deus, nosso grande "paraquedas", esteja presente em todos os nossos dias em 2017.

A cultura prevencionista e a percepção ao risco



Guilherme Cantelle Lopes Paiva

Lembro de há muito ter ouvido um discurso no filme Premonição (1999) no qual o orador dizia que todos tendemos a imaginar o momento de nossas mortes em um futuro distante numa tarde cinzenta de nossa velhice... Uma visão bem romântica de nosso momento final! Logicamente não quero trazer mal agouro, porém cada ato inseguro praticado, cada negligenciamento das medidas de segurança e cada fechar de olhos ao risco nos distanciam

desse fim romântico e nos aproximam de um fim prematuro e traumático. Não venho aqui ditar regras de conduta para determinados cenários de risco (afogamentos, deslizamentos, acidentes rodoviários, etc.) venho aqui apelar para o instinto de sobrevivência e autopreservação de cada leitor. Venho chamar atenção aos riscos que cada incapaz sob sua tutela está submetido no momento dessa leitura que o distrai. Venho elevar o nível de alerta de tantos quanto eu possa, nível este adormecido frente a uma modernidade que nos abre o olho para telas e vitrines e nos cega ao risco periférico. Infelizmente nós, brasileiros, temos o hábito de sermos reativos e não preventivos. Somos movidos a tragédias como se tivéssemos o

pernicioso vício de esperar o motor do desastre para impulsionar nossa ação (vide tragédias como incêndios nos Edifícios Andraus e Joelma, Canecão Mineiro e Boate Kiss). Todos esses eventos trágicos trouxeram importantes mudanças no campo da prevenção contra incêndio e pânico. Esperamos a resposta do Poder Público e nos omitimos e até mesmo criticamos a atuação desse mesmo Poder que nos determina instalar sistemas preventivos, nos fiscaliza e nos multa quando nossa omissão perdura. Porém, quando o desastre ocorre, as agências responsáveis são execradas em praça pública e nós somos apenas vítimas de um desastre "imprevisível". É necessário deixarmos de transferir a outro a responsabilidade que nos

“Não há palavras nem frases que possam nos manter seguros, há somente ações”
(Autor Desconhecido)

cabe. É necessário que sejamos preventivos no pré-desastre ao invés de reativos no pós-desastre. Por fim, é necessário que abandonemos nossa zona de conforto porque enquanto estivermos nela a vida continuará invariavelmente desconfortável, e perigosa, tal como é.

2º Tenente BM - Comandante do 4º Pelotão BM – Leopoldina

NOVENA E FESTA DE SÃO SEBASTIÃO

Com grande alegria, a Paróquia da Catedral e a cidade de Leopoldina, se preparam para celebrar a Festa de São Sebastião, nosso padroeiro e protetor.

Todos os anos, no dia 20 de janeiro, data em que comemoramos São Sebastião, renovamos com grande fervor, nossos votos de sermos preservados das mais variadas formas de calamidades, através da poderosa intercessão de nosso excelso protetor.

São Sebastião, sendo um dos santos mais queridos pelo povo brasileiro, é invocado para proteção contra as doenças e todos os males que afligem tanto o corpo como a alma. Seu singular exemplo de fidelidade a Jesus Cristo, levado à radicalidade do martírio, é inspiração de vida cristã para todos aqueles que o têm como patrono.



E, para nos prepararmos mais adequadamente para celebrarmos o seu dia, estamos celebrando o novenário no período de 11 a 19/01, às 19h00, na Catedral, com a participação de seus devotos, as-

sim como, dos membros que compõem as pastorais e movimentos das quatro paróquias da cidade.

São Sebastião é padroeiro da Paróquia da Catedral e, também, de Leopoldina. Por

isso, na programação da novena, procuramos envolver os mais variados segmentos de nossa sociedade leopoldinense, convidando para cada dia do novenário, um grupo específico para participar.

Neste ano de 2017, o dia 20 de janeiro cairá numa sexta-feira, feriado prolongado. Portanto, é bom lembrar que este feriado só terá sentido para nós, católicos, se aproveitarmos este dia sem trabalho, para participarmos dos festejos em honra ao santo o que, certamente, é o propósito original para a instituição deste feriado municipal.

Com verdadeiro espírito de celebração e confraternização, convidamos a todos, para que venham participar das comemorações em honra ao nosso querido padroeiro, o glorioso mártir São Sebastião.

Que, por intercessão de São Sebastião, Deus abençoe a todos!

Pe. Flávio da Silveira de Souza
Administrador Paroquial

União pela Zona da Mata



Marcelo Lopes*

Fiquei muito feliz ao receber o convite dos meus amigos Júlios (pai e filho) para ocupar este espaço neste jornal. Confesso que não esperava, como também não tinha planos de retomar o caminho da imprensa escrita. Mas a gente só deve dizer não aos amigos quando é para lhes fazer o bem. Aprendi isso ainda no começo de minha adolescência e venho procurando seguir à risca este ensinamento. E estar mais perto do público de Leopoldina é para mim uma alegria imensa porque aqui tenho laços afetivos profundos e uma ligação enorme com a cidade, inclusive profissionalmente. Aliás, acho que Cataguases e Leopoldina num futuro próximo estarão ligadas como hoje estão praticamente as várias

idades do Vale do Paraíba, em São Paulo, especialmente Aparecida e Guaratinguetá. Isso será muito bom para ambos municípios e antevejo que esta situação poderia começar a ser pensada já para evitar problemas de solução de continuidade. Estou falando de cinquenta anos e quem pensa que estamos muito distantes não tem visão histórica. Este período é, na verdade, muito curto em se tratando de municípios. É, em termos comparativos, um ano no planejamento de uma pessoa comum. Ou seja, passa muito rápido. Quem é mais velho lembra as mudanças ocorridas neste período nas duas cidades, consegue projetar novas melhorias para o meio século vindouro. Atualmente a situação da região em que estamos inseridos, a Zona da Mata, não contribui para um crescimento promissor. Somos uma das regiões mais atrasadas de Minas Gerais, a frente apenas do Vale do Jequitinhonha e Norte de Minas.

Mas somos também, dessas três, a única que tem a melhor condição de dar a volta por cima. Depende de nossa própria vontade e de nossos representantes nas esferas estaduais e federais. Aqui, é preciso fazer um aparte para um momento de sinceridade: Nossos deputados estaduais e federais deixam muito a desejar. Estão olhando apenas para si próprios e deixando a região de lado. O eleitor precisa ficar de olho neles, cobrar-lhes comprometimento e seriedade. O Sul de Minas está muito a frente de nós, bem como o Triângulo Mineiro porque há comprometimento político de seus representantes com o seu povo. E este é o momento ideal para exigir uma maior representatividade de nossa região, pois os novos prefeitos acabaram de ser empossados. Aqui em Leopoldina, o meu dileto amigo José Roberto de Oliveira retorna com sua vasta experiência de administrador competente e

dinâmico, um gestor que desconhece a palavra crise. Ou melhor: faz dela o motor para impulsionar novos empreendimentos e alavancar projetos. Por sua vez, na cidade vizinha, Cataguases, retorna Willian Lobo de Almeida, também já amadurecido por sua primeira passagem pelo Executivo, tem revelado ideias e projetos de gestão inovadores de crescimento para a região. Temos também a força renovadora em Muriaé, com Grego, empresário sério e competente e, claro, o Bruno Siqueira, em Juiz de Fora, que se consagrou nas urnas novamente, devido ao seu trabalho sério e organizado neste seu primeiro mandato. Se estes atores se unirem em torno de uma Zona da Mata forte, como diz o bordão, "ninguém segura". É isto o que a população quer e a região precisa urgentemente.

*Jornalista e historiador.
É editor do Site do Marcelo Lopes.

Uma das mais belas tradições culturais, Folia de Reis percorre Leopoldina até 20/01

Tradicional em todo o Brasil, a Folia de Reis rememora a atitude dos Três Reis Magos, que partiram em uma jornada à procura do esconderijo do Menino Jesus, para prestar-lhe homenagens e dar-lhe presentes.

O relógio marcava 21h de sexta-feira, dia 6 de janeiro, quando a Folia de Reis apanhou na esquina de uma das ruas do Bairro Popular, em Leopoldina. Seus integrantes caminhavam rapidamente em direção à casa que receberia a Bandeira, carregada respeitosamente à frente do grupo pelo Bandeirero. Seria a primeira visita da noite. Ao chegar à frente da residência da Senhora Dagmar Dina da Silva Ignácio e suas filhas Célia e Jaqueline, a Bandeira foi apresentada e todos foram recepcionados pela família anfitriã. Teve início a apresentação de um dos mais bonitos e tradicionais capítulos da cultura popular, que reúne fé e religiosidade, principalmente nas cidades do interior do país.

Distante alguns metros da casa, um dos componentes solta um foguete, como a avisar da chegada dos Foliões. O sinal desperta o interesse da vizinhança, que vem se aproximando "mineiramente" a observar. Na marcação das batidas características de sua pequena bateria e dos demais instrumentos musicais que avançam pela noite, reunindo os sons da sanfona, vozes, violões, viola caipira, a Folia de Reis pede licença para entrar naquela residência, espalhando emoção para quem assiste a exibição. A Folia de Reis é um dos mais puros espetáculos, um encontro de gerações, reunindo desde crianças até os idosos, que parecem reviver lembranças vividas em algum momento do passado de suas vidas.

De acordo com o "Mestre" da Folia, Olavo dos Santos Nascimento (foto), "a Folia de Reis 'Estrela Cadente' foi fundada em 1983 pelo Sr. Luiz Carlos Augusto, o 'Miúdo', e atualmente conta com 20 componentes, o mais jovem com 7 anos de idade e o mais velho, 55 anos." Transmitida através de gerações, principalmente através da oralidade, essa diferença de idades sinaliza a continuidade desta tradição, que chegou ao Brasil por volta do século XVIII.

Sediada no Bairro Nova Leopoldina, a Folia de Reis "Estrela Cadente" preserva a cultura local. Classificada no Brasil como Folclore, a Folia de Reis é praticada no intuito de rememorar a atitude dos Três Reis Magos, que partiram em uma jornada à procura do esconderijo do Prometido Messias, O Menino Jesus Cristo, para prestar-lhe homenagens e dar-lhe



FOLIA DE REIS É RECONHECIDA COMO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE MINAS GERAIS

Na sexta-feira (6), a Folia de Reis recebeu o reconhecimento de Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial do Estado de Minas Gerais. O título

foi aprovado por todos os membros do Conselho Estadual do Patrimônio Cultural (CONEP). Outros três bens já foram registrados pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG): o Modo Artesanal de Fazer o Queijo da Região do Serro – em 2004; a Festa de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos de Chapada do Norte – em 2013; e a Comunidade dos Arturos – em 2014.



presentes, como esclarece o Mestre Olavo: "Nós estamos exaltando os três Reis do Oriente. Cantamos o nascimento de Jesus, representado pela Bandeira, e a viagem dos Magos do Oriente que vão à procura do Menino Jesus para adorá-lo", disse à reportagem do jornal O Vigilante Online.

Sobre a representação dos chamados "Palhaços" que acompanham a Folia, Mestre Olavo comentou que "na tradição antiga os fantasiados representam o Rei Herodes, a Traição e o Mal. Eles não entram de forma alguma na casa", afirmou. Após os cânticos, os Foliões fizeram uma prece no interior da residência, em respeito à religiosidade da Dona da Casa e seus familiares. Na última etapa da visita, os Palhaços, que também são poetas, fazem sua apresentação e depois a Folia se despede.

Segundo o Mestre Olavo, até aquele final de semana todas as noites já estavam agendadas, mas a semana seguinte ainda estava livre. Mestre Olavo contou que durante as visitas algumas pessoas preparam e servem um lanche. A Folia de Reis começou suas visitas no dia 20 de dezembro e até esta sexta-feira, 20 de janeiro, seguirá com reverência os passos da Bandeira.

Reportagem e Fotos: Júlio César Martins e José Augusto Cabral
Edição: Júlio Cabral

O adeus à professora Sônia Marino



"Dona Sônia", como era carinhosamente chamada pelos seus alunos, dedicou sua vida à educação e ao trabalho assistencial em Leopoldina. Estava com 86 anos e faleceu no domingo em Montes Claros, Minas Gerais

Faleceu no domingo (8), em Montes Claros – Minas Gerais, a Senhora Sônia Marino, figura muito querida junto à comunidade de Leopoldina, onde viveu com a família e desenvolveu relevantes serviços nas áreas social e educacional. A informação do falecimento da professora, que lecionou em várias escolas de Leopoldina, chegou à redação do jornal O Vigilante Online na segunda-feira (9) através do Sargento Souza, da PMMG, seu ex-aluno. Em sua mensagem o militar comenta que "Dona Sônia", como carinhosamente era chamada pelas crianças que com ela conviveram na Creche Santa Luzia, no Bairro Santa Cruz em Leopoldina, era considerada por ele e tantas outras crianças como uma segunda mãe.

Nascida em Pirapetinga no dia 6 de janeiro de 1931, na última sexta-feira (6) Dona Sônia completou 86 anos de idade. Filha do casal Miguel Marino Filho e Aracy Pacheco Marino, Dona Sônia era viúva do Sr. Osvaldo Alves de Oliveira.

O casal teve os filhos Paulo e José Miguel. Era irmã de Suely Marino Lopes, Sílvia Marino (da Padaria Marino, localizada na Praça da Bandeira) e Selma Marino. De acordo com as informações de sua irmã Suely, que reside em Pirapetinga, Dona Sônia estava hospitalizada em Montes Claros, quando faleceu. Em depoimento concedido ao jornal O Vigilante Online, a Senhora Suely enviou uma mensagem de agradecimento aos leopoldinenses pelas manifestações de carinho: "Minha irmã Sônia tinha uma verdadeira paixão por Leopoldina. Sempre amou as crianças e as pessoas mais necessitadas que precisavam de apoio. Eu estou sem palavras neste momento, mas gostaria de acrescentar que durante toda sua vida, Sônia foi apaixonada por Leopoldina e pelas pessoas desta terra querida", declarou.

Sônia Marino participou de diversas iniciativas sociais no município de Leopoldina, dentre elas as atividades da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) e da Casa Betânia, fundada por ela juntamente com o Padre David José Reis e o casal Paulo Benatti e Clarice Equi Benatti, à época do prefeito Márcio Freire. Esta instituição era mantida pela Prefeitura Municipal com o apoio da comunidade católica da Igreja do Rosário e oferecia às mulheres, dentre outros serviços, assistência médica, psicológica e aulas para as crianças. Em agosto de 1998, Dona Sônia foi homenageada em Leopoldina com a colocação de seu nome na "Casa Lar de Apoio à Criança e ao Adolescente Sônia Marino".

O sepultamento da Senhora Sônia Marino foi realizado na segunda-feira (9), na cidade de Pirapora, onde ela residia com seu filho José Miguel.

Da Redação

Uma pessoa morre e outra fica ferida em acidente no trevo do Bairro Três Cruzes em Leopoldina

Um homem que estava como passageiro de uma motocicleta, Rondineli Coutinho de Carvalho, de 38 anos de idade, morreu e seu condutor, de 41 anos, ficou ferido em um acidente no final da manhã desta segunda-feira (16), envolvendo a motocicleta Yamaha/YBR – Vermelha e um automóvel Ford Focus Cinza, ambos com placas de Leopoldina. O fato aconteceu no Km 761,9 da BR 116 em Leopoldina, próximo ao trevo de acesso ao Bairro Três Cruzes. Não há informações de que alguém do automóvel tenha se ferido na colisão, que aconteceu por volta das 11h.

Uma guarnição do Corpo de Bombeiros, uma unidade de resgate do SAMU e a Polícia Rodoviária Federal foram acionados. O SAMU e os Bombeiros prestaram os primeiros socorros no local. O condutor da moto, Sebastião Henrique Geraldo Maciel, foi levado para o Pronto-Socorro Municipal de Leopoldina, onde



foi atendido pela equipe de plantão. O trânsito ficou interrompido no trecho por alguns minutos e foi restabelecido após a conclusão dos trabalhos das equipes e

a retirada dos veículos envolvidos.

Atuaram na ocorrência o Inspetor Américo Cabral – chefe da 7ª DPRF, Inspetor Rodrigo Ladeira e os PRFs Marco Auré-

lio e Júlio Simbra, os Bombeiros Militares Sargento Eliel, Soldado Takashe, Soldado Guzella, Cabo Wesley e Sargento Josieldes na base e a equipe do SAMU.

Delegado Regional de Polícia Civil de Leopoldina avalia desempenho durante 2016 e revela projetos para 2017

Para 2017 vários projetos já estão na agenda do Delegado Regional de Polícia Civil de Leopoldina, dentre eles a reativação do sistema de vídeo monitoramento na cidade

No último dia 22 de dezembro, o Delegado Regional de Polícia Civil de Leopoldina, Dr. Carlos Eduardo Santos Rodrigues concedeu entrevista ao jornal O Vigilante Online, na qual faz um balanço dos trabalhos desenvolvidos pela 3ª DRPC ao longo de 2016, sete meses após ter assumido o cargo. Na ocasião da entrevista, ele havia participado da inauguração do Posto de Identificação Vereador Roque Schettino, na sede da Câmara Municipal de Leopoldina.

TRAJETÓRIA

Natural de Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro, Carlos Eduardo está em Minas Gerais há 11 anos, quando aqui chegou por causa do Concurso da Polícia Civil. Antes de assumir a Delegacia Regional em Leopoldina, era o titular da Delegacia Especializada de Repressão a Roubos em Juiz de Fora. "Trabalhei nas cidades de Belo Horizonte, na Regional de Ubá e depois eu trabalhei mais tempo em Juiz de Fora e há pouco mais de 7 meses que eu estou à frente da Delegacia Regional de Leopoldina", contou o Dr. Carlos Eduardo, explicando que a 3ª DRPC de Leopoldina atende e presta serviços em 15 cidades, as principais cidades da nossa região, que faz divisa com o Estado do Rio de Janeiro. A Regional é responsável pelas Delegacias de Leopoldina, Cataguases, Além Paraíba, Mirai e Pirapetinga, Recreio, Argirita, Santo Antônio do Aventureiro, Itamarati de Minas, São Sebastião da Vargem Alegre, Volta Grande, Estrela Dalva, Astolfo Dutra, Dona Euzébia e Santana de Cataguases.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DA 3ª DRPC LEOPOLDINA

"Nós fazemos a emissão de documentos de veículos e todo procedimento para o cidadão tirar a carteira de habilitação – e isso em todas as 15 cidades. Temos alguns postos de identificação nestas cidades e nos locais que existe a unidade física da Polícia Civil, mas mesmo nos locais que são as menores cidades, que não têm a estrutura física da Polícia Civil esse atendimento é feito numa cidade próxima", esclareceu. Segundo o Delegado, "esses serviços são os mais voltados para o cidadão - que não é o cidadão que está precisando da Polícia Civil como uma Polícia Judiciária, Polícia Investigativa, é claro que o carro chefe da nossa prestação de serviços à comunidade é a Polícia Investigativa onde nós fazemos as apurações das infrações penais, quer dizer, a pessoa comete um crime, a Polícia Militar faz o registro desse crime e esse registro vem para a Polícia Civil que inicia a apuração desse crime."

Ele também fez uma observação à superação das adversidades e ao apoio recebido: "É sabido por todos que o nosso efetivo não condiz com a nossa demanda, mas buscamos priorizar os casos mais graves e também dar atenção especial a estas vítimas. O trabalho, o empenho de cada policial civil, seja ele investigador, delegado, escrivão, perito, médico legista, funcionários da Prefeitura, da Câmara, que prestam os serviços da Polícia Civil em

todas as cidades da região, isso é para a cidade um grande destaque e é uma das principais qualidades de Leopoldina. Eu agradeço muito a cada policial civil que me acolheu aqui na Delegacia Regional, da mesma maneira que eu agradeço à população de Leopoldina e das outras cidades, que respeitam o serviço da Polícia Civil, que ajudam de alguma forma o serviço da Polícia Civil", observou.

A EQUIPE DA POLÍCIA CIVIL NA REGIÃO

Enfático, Carlos Eduardo destacou a valorosa equipe que integra o efetivo da instituição: "Nós temos vários policiais que já participaram de cursos de atendimento às vítimas, principalmente às vítimas de violência doméstica, os familiares de vítimas que participaram de alguma maneira como vítimas de eventos mais graves, mais violentos, então a gente tem todo esse atendimento. Além disso, o atendimento que a gente faz aqui na Delegacia Regional é o atendimento de Perícia, toda parte de Perícia da região é atendida pela nossa Delegacia Regional. Nós temos equipes de Peritos e Médicos Legistas para atender toda essa demanda da região e como já é sabido, o plantão regionalizado destas 15 cidades é feito aqui em Leopoldina. Fora do horário do expediente, durante o final de semana e feriados, o atendimento de plantão das 15 cidades vem todo pra Leopoldina, daí a importância da nossa cidade, a importância da nossa Delegacia para a região como um todo, não só para nossa cidade. Realmente, todos os colegas que trabalham na Delegacia Regional de Polícia Civil, não só na sede, mas os colegas que trabalham em todas as outras delegacias. A Delegacia mais distante é a de Pirapetinga, que também é atendida por uma equipe fenomenal da Polícia Civil, que lá fazem um trabalho social. Este ano nós desenvolvemos vários trabalhos sociais, inclusive no dia 22 de dezembro foi desenvolvido um trabalho de Natal Solidário lá em Pirapetinga, com doação de brinquedos para as crianças carentes na Praça da cidade, uma coisa bem legal, que faz essa integração da Polícia Civil com a comunidade."

REALIZAÇÕES

"Conseguimos inaugurar em 2016 a reforma da Delegacia de Além Paraíba, que passou por uma reforma estrutural e que nós conseguimos finalizá-la. Ainda tem a parte do prédio que é onde funciona a cadeia pública que nós estamos tentando também a desativação da cadeia ou a assunção dessa cadeia pública pela Secretaria de Administração Penitenciária. A cadeia de Pirapetinga foi desativada. Era uma cadeia que funcionava nos fundos da Delegacia, o prédio era satisfatório, mas não atendia todas as regras, todas as normas de segurança, então os presos de Pirapetinga estão sendo atendidos em outra Comarca e ali nós não temos mais a guarda dos presos", argumentou Carlos Eduardo.

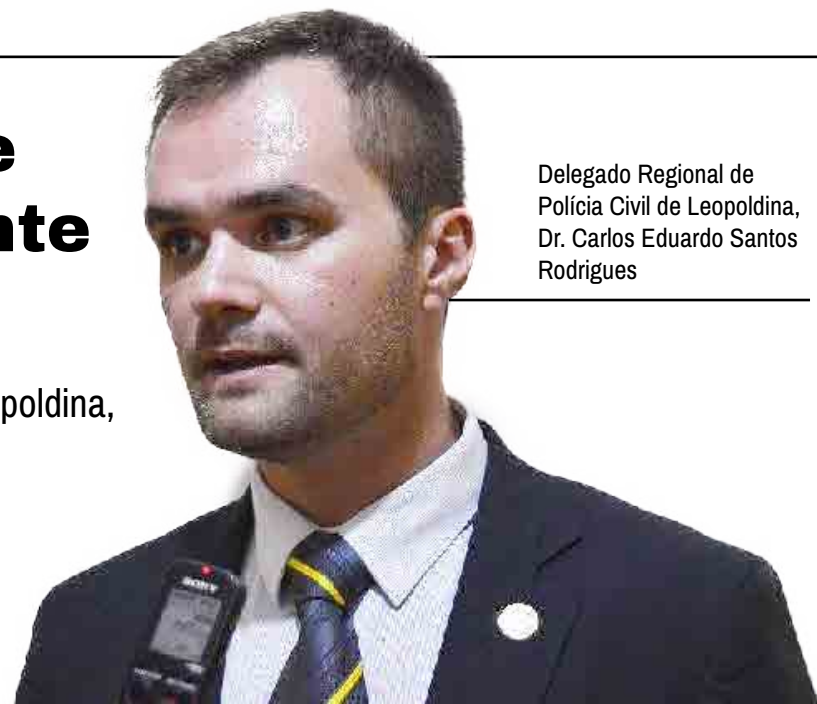
PROJETOS

Para 2017 vários projetos já estão na agenda do Delegado Regional de Leopoldina, dentre eles a reativação do sistema de vídeo monitoramento na cidade.

dina, dentre eles a reativação do sistema de vídeo monitoramento na cidade. "Nós temos uma experiência muito bem sucedida em Muriaé, a Polícia Civil é que faz o gerenciamento do sistema de vídeo monitoramento da cidade. Isso foi com verbas federais, estaduais, logicamente com a verba municipal, foi recentemente inaugurado e é uma experiência da nossa região que a gente tem que tentar implantar. Então nós vamos tentar buscar não só em Leopoldina, mas nas outras cidades, a viabilidade desse projeto. É claro, não é um projeto barato, é um projeto que demanda de um recurso mais vultoso, mas é de suma importância para a segurança do cidadão", acrescentou.

BALANÇO POSITIVO

Carlos Eduardo Santos Rodrigues avalia que os resultados alcançados nestes 7 meses de sua gestão à frente da Regional são resultados expressivos. "Nós conseguimos em torno de 70 prisões, encadeamos dezenas de operações policiais não só em Leopoldina, mas na região toda, conseguimos a nomeação de mais investigadores no último concurso da Polícia Civil, conseguimos viaturas, manutenção para as viaturas, equipamentos e manutenção de informática, conseguimos computadores. Além disso, todo serviço – em que pese a crise que o estado vem passando, a falta de recursos e tudo mais, a nossa Delegacia nunca deixou um dia sequer de ter recursos. Gasolina, viaturas em pronto emprego, conseguimos munições novas, todos os policiais daqui de Leopoldina e da região trabalham com munições novas em suas armas. Isso dá



Delegado Regional de Polícia Civil de Leopoldina, Dr. Carlos Eduardo Santos Rodrigues

mais segurança para o policial e para a população. Nós conseguimos alguns instrumentos de uso menos letal como gás de pimenta, isso é muito importante para garantir a segurança da população, garantir a segurança do policial", justificou.

POSTO DE IDENTIFICAÇÃO VEREADOR ROQUE SCHETTINO

Sobre o Posto de Identificação Vereador Roque Schettino, cuja inauguração oficial acabara de se realizar, o Delegado destacou a parceria entre a Polícia Civil e as Câmaras Municipais e Prefeituras, que este serviço seja prestado de forma conveniente. "Esse atendimento que é feito aqui é muito interessante. São milhares de atendimentos, não só a confecção de carteiras de identidade, mas todo o atendimento do Posto de Identificação Civil. Os três funcionários que prestam serviço aqui desempenham de forma exemplar, foram treinados pela Polícia Civil, prestam um serviço de excelente qualidade. Eu acompanho o serviço deles", afirmou.

ELOGIO À POPULAÇÃO

"O povo leopoldinense é um povo muito acolhedor, de uma educação extraordinária, a gente percebe isso andando nas ruas. Eu sou muito agradecido por esses meses que estou aqui. Espero ficar muito

mais tempo, espero poder desenvolver um trabalho, espero poder gerenciar essa equipe tão maravilhosa como a que eu estou gerenciando", disse o Delegado.

AGRADECIMENTO À IMPRENSA

Ao término da entrevista, gentilmente o Dr. Carlos Eduardo agradeceu à imprensa, mencionando o jornal O Vigilante Online: "É um jornal de grande abrangência na nossa região, principalmente pelo público da internet, são milhares de visualizações diárias. A gente conta sempre com a parceria de toda a imprensa, da divulgação do nosso serviço. Eu acho que a população tem que saber o que está acontecendo na cidade, não só divulgar o nosso serviço, mas também divulgar o que está acontecendo, divulgar o que está sendo feito, como estamos efetuando cada operação nossa, como chegamos aos criminosos, como efetuamos essas prisões, é preciso dar uma resposta à sociedade. E essa resposta que a sociedade vê é através da imprensa, por isso eu também agradeço aqui, claro, agradecendo ao jornal O Vigilante Online, mas a todos os órgãos de imprensa que acompanharam os nossos serviços e vão acompanhar os nossos serviços em 2017", concluiu o Delegado Regional.

Reportagem: Júlio Cesar Martins
Edição: Júlio Cabral

Suspeitos de furtar residência em Leopoldina são presos pela PM em Clínica desativada

A Polícia Militar de Leopoldina prendeu três homens que são suspeitos de furtar uma residência na madrugada desta sexta-feira, 13 de janeiro, no Centro da cidade. Segundo as informações obtidas pela reportagem do jornal O Vigilante Online, a PM foi acionada pela vítima de 70 anos que relatou que os criminosos teriam arrombado a grade da janela de sua casa e furtado diversos objetos. Denúncias anônimas informaram que os prováveis autores do crime estariam no prédio abandonado onde funcionava uma clínica no Bairro de Fátima, representando perigo a moradores das imediações, conforme já relatado por este jornal em matéria publicada em dezembro de 2016.

Os militares da 6ª Cia PM Ind, realizaram buscas pelo local e localizaram três suspeitos. Próximo a eles foram encontrados 5 objetos furtados na residência durante a madrugada. Continuando as buscas, os policiais encontraram em um matagal próximo a uma quadra, um aparelho de TV e um boti-



jão de gás, que também teriam sido furtados pelos suspeitos. A Perícia Técnica realizou os trabalhos periciais através do Perito Heliomar. Os três homens, um de

30 anos e dois de 32 foram presos em flagrante e encaminhados para a Delegacia de Polícia Civil de Leopoldina para as demais providências.



• PEÇAS
• ACESSÓRIOS
• SERVIÇOS

asasmotopeçasleopoldina@yahoo.com.br

32 3449-6456

RUA JOSÉ PERES, 281, CENTRO - LEOPOLDINA / MG

Polícia localiza e apreende em menos de 12 horas os suspeitos de homicídios no centro

Dois jovens, um deles Victor Hugo Silva Norberto, de 18 anos e o outro, Bruno Nogueira Oliveira, 17 anos, morreram após serem baleados na noite do domingo, 8 de janeiro, na Rua Ribeiro Junqueira, em frente aos Correios, no centro de Leopoldina. Segundo apurou a reportagem do jornal O Vigilante Online, os autores e as vítimas seguiam pela Rua Ribeiro Junqueira em direção ao centro, quando por volta das 21h55 aconteceram os disparos. A Polícia Militar foi acionada e chegou rapidamente ao local com os militares Sargento Ednilson e Cabo Fagner. Uma das vítimas, Bruno, teria informado a um dos militares, ainda no local do crime, o nome do autor dos disparos. Bruno foi socorrido pela Unidade de Resgate do Corpo de Bombeiros e levado para o Pronto-Socorro Municipal, mas não resistiu aos ferimentos. O outro rapaz teria conseguido chegar ao PSM caminhando, mas também faleceu.

O policiamento estava reforçado no centro da cidade no momento do fato, aspecto que não inibiu a ação dos autores. Dois automóveis que estavam estacionados nas proximidades foram atingidos pelos disparos. Equipes da PM que estavam de serviço foram mobilizadas e iniciaram as buscas pelos suspeitos dos homicídios. A Perícia Técnica da Polícia Civil realizou os serviços de praxe, através do Perito Fabiano Costa. De acordo com uma pessoa que preferiu não ser identificada, vários disparos de arma de fogo foram ouvidos no momento do crime, que teria sido praticado por duas pessoas, um menor de 16 anos e um rapaz de 21, conforme apurou a



Os suspeitos foram localizados pela Polícia Militar e pela equipe da Divisão de Homicídios da Delegacia de Polícia Civil de Leopoldina no bairro Tomé Nogueira

reportagem. De acordo com a PM, uma das vítimas teria sido atingida por 7 disparos de arma de fogo e a outra por 4 disparos. No bolso de uma delas foi encontrada uma bucha de maconha.

POLÍCIA LOCALIZA E APREENDE OS SUSPEITOS

Na manhã da segunda-feira (9), poucas horas após os assassinatos de Victor e Bruno, os dois menores de 16 anos, suspeitos de cometerem os crimes na noite daquele domingo, foram apreendidos. Após intenso rastreamento durante toda a madrugada, sob o comando do Tenente Getúlio – comandante do 1º Pelotão, e a supervisão do Tenente Coronel Clóvis Pimenta, Comandante da 6ª Cia PM Independente, a dupla foi localizada pela Polícia Militar e pela equipe da Divisão de Homicídios da Delegacia de Polícia Civil de Leopoldina no bairro Tomé Nogueira.



Dois veículos que estavam estacionados nas imediações foram atingidos por pelo menos dois disparos



O Delegado de Plantão da 3ª Delegacia Regional de Polícia Civil de Leopoldina, Dr. Bruno Wink dos Santos e o militar do Corpo de Bombeiros de Leopoldina, Sargento BM Eiel. Ao fundo, o policial militar Sargento Ednilson

Leopoldinense de 28 anos morre em acidente próximo a Além Paraíba

Um jovem de Leopoldina morreu na tarde desta quinta-feira (12), por volta das 15h30, em consequência de um acidente envolvendo uma carreta e uma caminhonete no Km 812,6 da BR 116, próximo à cidade de Além Paraíba.

De acordo com as informações apuradas pela redação do jornal O Vigilante Online, o veículo Fiat Stra-

da Working, placas de Leopoldina, seguia sentido Além Paraíba quando colidiu frontalmente com o conjunto cavalo-mecânico/carreta, placas de Visconde do Rio Branco, que trafegava sentido Leopoldina. O condutor do Fiat, Moisés Joaquim da Silva Oliveira, de 28 anos, de Leopoldina, morreu no local.

A Polícia Rodoviária Federal atendeu a ocorrência através dos PRFs Viveiros e Marco Aurélio. Uma guarnição do 4º Pelotão de Bombeiros Militar de Leopoldina, composta pelos BMs Sargento Eiel, Sargento Jolielde, Soldado Takashe, Soldado Kirshmaier e Soldado Sartine também foi acionada.

O Perito Fabiano Costa, da 3ª Delegacia Regional de Polícia Civil de Leopoldina realizou os trabalhos da Perícia Técnica. O condutor da carreta, de 39 anos, não se feriu.



ASAS
MOTO PEÇAS
(32) 3449.6456
REVENDEDOR AUTORIZADO
LEOPOLDINA-MG
YAMAHA
MOTO
Rua Prof. Pires, 263, Lapa C, Centro, Leopoldina/MG

Casa de Caridade realiza procedimento de alta complexidade na área de endoscopia digestiva

A Casa de Caridade Leopoldinense realizou na tarde da quinta-feira, 29 de dezembro, a primeira Colangiopancreatografia Retrógrada Endoscópica (CPRE) da cidade de Leopoldina, técnica que utiliza simultaneamente a Endoscopia Digestiva e a imagem fluoroscópica para diagnosticar e tratar doenças associadas ao sistema biliar. O procedimento foi executado no Centro Cirúrgico da CCL pelos médicos Dr. Georg Schmitz de Freitas, Dr. Luiz Augusto Pereira Cabral, Dr. Leonardo Reis Cerqueira, Dra. Hellen Bedim Bonin, os enfermeiros Franklin e Rodrigo e pelas técnicas de enfermagem Renata e Ariana e o técnico em radiologia Cláudio. Iniciado às 14h, o procedimento foi concluído uma hora depois e considerado satisfatório. A CPRE permite, na mesma sessão, detectar e tratar anomalias da árvore biliar e/ou do canal pancreático principal, recorrendo a diversos acessórios especializados que se passam através do duodenoscópio - por exemplo, extração de cálculos, dilatações com balão e colocação de próteses. Com a realização deste procedimento de alta

complexidade, a Casa de Caridade Leopoldinense dá um grande passo na área da endoscopia digestiva, que ajudará a salvar mais vidas em Leopoldina, solucionando doenças que antes necessitavam de transferência para outro município. O administrador hospitalar da Casa de Caridade Leopoldinense, Wolney Aguilar, considera um avanço para a região. "Nosso Hospital se sente muito lisonjeado e prestigiado por esta equipe que está trabalhando em prol daqueles pacientes que necessitam. É um procedimento considerado sofisticado", comentou. O exame foi possível devido à colaboração do médico leopoldinense Dr. Luiz Augusto Pereira Cabral, que conseguiu trazer a equipe do Dr. Georg Schmitz de Freitas, de Juiz de Fora, da qual ele faz parte. Essa data também marcou o início da reativação do setor de endoscopia da Casa de Caridade, que em breve retornará com exames de endoscopia, sob o comando do Dr. Luiz Cabral.



O procedimento foi executado pelos médicos Dr. Georg Schmitz de Freitas, Dr. Leonardo Reis Cerqueira, Dr. Luiz Augusto Pereira Cabral, Dra. Hellen Bedim Bonin, os enfermeiros Franklin e Rodrigo e pelas técnicas de enfermagem Renata e Ariana e o técnico em radiologia Cláudio



Prefeito eleito José Roberto de Oliveira e o vice Márcio Henrique Alvarenga Pimentel

Prefeito, vice e vereadores eleitos tomam posse em Leopoldina

Solenidade na Câmara de Vereadores ocorreu na manhã do domingo, 1º de janeiro, e definiu quem será o presidente da Câmara durante o próximo biênio

José Roberto de Oliveira (PSC) foi empossado prefeito de Leopoldina para o seu 5º mandato frente à Prefeitura Municipal. A Solenidade de Posse foi realizada às 10h da manhã de domingo, 1º de janeiro, no Salão Nobre Antônio Sérgio Lima Freire na Câmara Municipal. O novo prefeito prestou o juramento e assinou o termo de posse. Além dele, o vice-prefeito Márcio Pimentel e os 15 vereadores eleitos nas eleições do dia 2 de outubro último também foram empossados. A cerimônia foi presidida ini-

cialmente por Elvécio de Souza Barbosa (PR), vereador eleito com o maior número de votos. O vereador José Augusto Cabral (PSDB), foi convidado para secretariar os trabalhos da Sessão, até que fosse constituída a nova Mesa Diretora para o biênio 2017/2018. Após a chamada dos vereadores presentes e da verificação dos diplomas e declarações de bens de todos os vereadores, que foram apresentadas oportunamente na Secretaria da Casa e conferidas, os 15 vereadores eleitos pres-

taram o juramento e assinaram os termos de posse. Após os pronunciamentos dos vereadores, foi realizada a eleição da nova Mesa Diretora e em seguida foram convidados a entrarem no recinto o Prefeito reeleito José Roberto de Oliveira e sua esposa Regina Lúcia Barbosa Brito de Oliveira e o Vice-Prefeito Márcio Pimentel e sua esposa Juliane Ferraz Salomão Pimentel. José Roberto percorreu o trajeto até o plenário em companhia também de sua mãe, Dona Ermelinda, e de sua irmã Sueli.



Ao centro, José Augusto Cabral (PSDB), repórter do jornal O Vigilante, assume o mandato de vereador aos 26 anos

PRESIDÊNCIA DA CÂMARA - Durante a Solenidade de Posse a Câmara definiu a Mesa Diretora que comandará a Casa Legislativa até o final de 2018. Pelo placar de 8 a 7, Darci José Portela (PV), o Pastor Darci, reeleito para seu terceiro mandato, conquistou a presidência disputando o cargo com o vereador Antônio Carlos Martins Pimentel (PHS). No biênio 2015/2016, Darci Portela foi o vice-presidente da Casa. A vice-presidência desta legislatura ficou com o vereador Ivan Martins Nogueira (PMDB), a 1ª Secretária com Waldair Barbosa Costa (PSD) e a 2ª Secretária com o vereador João Jacques Freire Junqueira Villela (DEM).

▼
Na página do jornal O Vigilante Online você confere o vídeo com o pronunciamento do prefeito José Roberto de Oliveira, no qual ele destaca os desafios que o aguardam na administração.

Auto Socorro São Pedro
Munk-Guinchos - Reboque-Plataformas
Auto Socorro 24h
(32) 34413703 99568753
Rod. Br 116 KM 770 Bairro Onça - Leopoldina - MG 99741889

eventostop
O seu portal de Eventos
www.eventostop.com.br

DELÍCIAS
SOL & NEVE
GRAN CATEBO
EXPERIMENTE TAMBÉM OUTRAS DELÍCIAS!!!

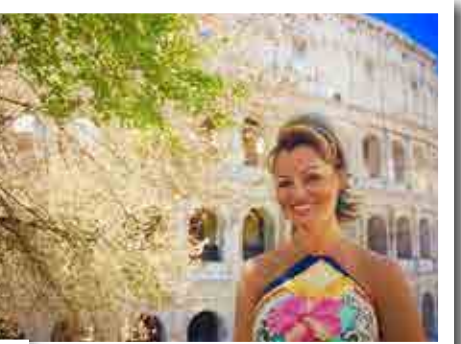
190 POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS 191
181 DISQUE DENÚNCIA
SAMU 192 BOMBEIROS 193 EMERGENCIA

DUPLA DE AMOR E SABEDORIA: Luciana Neder e Michelle Campos

Luciana e Michelle, mineiras de Leopoldina, Minas Gerais, são amigas desde a infância e juntas já viveram muitas histórias, emoções e aventuras. Luciana Neder, escritora e colunista do jornal O Vigilante Online, escolheu sua melhor amiga para dar asas aos seus textos. Michelle Campos, aeromoça, estilista de moda, joalheira e terapeuta holística viaja o mundo inteiro. Recentemente criou um canal no YouTube, "Anja Dourada", para compartilhar momentos únicos e inesquecíveis, curiosidades inéditas, além de histórias e reflexões sobre a Arte de Viver e Conviver. Vamos conhecer um pouco mais dessa dupla.



Luciana e Michelle



PORQUE O NOME "ANJA DOURADA"?

Michelle - Atualmente eu trabalho na Aviação Executiva, mas trabalhei na Aviação Comercial por mais de 14 anos e "voava" aviões de grande porte como: MD11, AIRBUS e os BOEINGS 727, 737, 747, 767 e 777, só pra citar alguns, com um número grande de passageiros. A função principal de uma aeromoça é "cuidar", nos mais variados aspectos, desde a absoluta segurança até o máximo de conforto físico e emocional. A maior parte das pessoas tem medo de voar, mas precisam utilizar o avião, como meio de transporte, para trabalhar, passear e cumprir compromissos desde um batizado até um falecimento. Em um número incontável de vezes eu me vi sentada ao lado de um passageiro para conversar e dar o apoio psicológico necessário ao momento vivido por ele e muitas e muitas vezes fui chamada de "Anja Dourada", (risos). Moro no Rio de Janeiro e na maior parte do tempo estou bem bronzeada, acredito ser esse o motivo da "Dourada" vir sempre acompanhando a palavra "Anja". Então, quando precisei dar nome ao Canal, foi esse o nome escolhido, por me lembrar tantos momentos especiais de ajuda e amparo.

COMO SURTIU A IDEIA DO CANAL?

Surgiu com uma vontade antiga que tínhamos de trabalhar juntas, conciliando tudo o que gostamos de fazer: passear, viajar, refletir, contar histórias, além de dar bons e sábios conselhos.

QUAIS SÃO AS PRETENSÕES DE VOCÊS COM O CANAL?

Pretendemos deixar um legado, um grande legado. Porque legado é o que deixamos nas pessoas, dentro.

QUAIS SERÃO OS PRÓXIMOS PASSOS DESSA DUPLA?

Estamos em busca do nosso primeiro patrocinador e em fase de conclusão do nosso primeiro livro.

QUAIS AS CIDADES E PAÍSES RECENTEMENTE VISITADOS PELA "ANJA DOURADA"?

Roma (Itália), Paris (França), Viena (Áustria), New York (USA), Tokyo, Osaka, Takamatsu, Nara, Kyoto (Japão), Rio de Janeiro e Leopoldina (Minas Gerais - Brasil), somente para citar os mais recentes.

PRETENDEM FAZER MAIS VÍDEOS EM LEOPOLDINA?

Sim, com certeza. Nossas "Asas" têm "Raízes".

QUAIS SERÃO OS NOVOS VÔOS DA "ANJA DOURADA"?

Surpresa, mas posso adiantar que o mundo tornou-se pequeno para essa dupla.

Curtiu? Acesse "Anja Dourada" no YouTube e participe você também dessa história.

Encontro Esportivo de Academias movimentava Leopoldina em janeiro

Primeira edição do encontro será no sábado (21) na Praça Félix Martins, com campeonatos e aulas gratuitas de diversas modalidades

Leopoldina sediará neste sábado, 21 de janeiro, o 1º Encontro Esportivo de Academias. O evento tem como objetivo oferecer e promover aulas gratuitas diversas e aprimoramento dos profissionais das áreas do esporte, fitness, saúde, entre outros. Durante o Encontro serão oferecidas aulas gratuitas de Muay Thai, Boxe, Jiu Jitsu, Kick Boxing, Kung Fu, Capoeira, Zumba, Dança, Treinamento Funcional, Defesa Pessoal, dentre outras atrações e stands. Haverá campeonatos

de garoto & garota fitness, supino, corrida individual feminina e masculina, todos com medalhas e premiação em dinheiro. A entrada é franca e o evento será realizado na Praça Félix Martins no centro de Leopoldina com o apoio da Polícia Militar, Flex Gym, Body Healty Core 380º e cobertura da Eventos Top. As inscrições poderão ser feitas na Academia Flex Gym com a colaboração de 1kg de alimento não perecível. Mais informações poderão ser obtidas com os organizadores do evento em sua página oficial no facebook.



Corujão da Madrugada de Tebas apresenta seu samba enredo para o Carnaval 2017



O "Corujão da Madrugada" divulgou o samba enredo que a escola vai levar para a avenida no Carnaval 2017 nas ruas de Tebas. O Professor Júnior Almeida, Presidente do Grêmio Recreativo Escola de Samba Corujão da Madrugada, tradicional agremiação carnavalesca de Tebas, no município de Leopoldina, informou aos leitores do jornal O Vigilante que neste ano o G.R.E.S. homenageia os 10 anos de criação do Corujão, contando a história do seu surgimento em 31 de dezembro de 2006. De acordo com Júnior Almeida, através do batuque durante o réveillon de 2007 até os dias de hoje, todos os anos eles procuram homenagear Tebas e suas celebridades, monumentos, acontecimentos, dentre outros. O Presidente do Grêmio Recreativo aproveita para convidar a todos para participar do desfile do Corujão da Madrugada nos dias 25, 26 e 27 de fevereiro.

▶ Confira o vídeo e a letra do samba enredo do Corujão da Madrugada Carnaval 2017 no YouTube

Leopoldina recolhe R\$ 7,4 milhões em impostos durante o ano de 2016

O município arrecadou R\$ 7,4 milhões em tributos municipais no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016. Os dados fazem parte do site Impostômetro da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), que realiza o cálculo aproximado com base nos percentuais de todas as contribuições, taxas e impostos do município. Os mineiros, conforme levantamento da associação, tiveram que desembolsar até a última sexta-feira do ano, R\$ 142 bilhões, representando um montante equivalente a 7,09% do total recolhido no Brasil.

O volume de impostos municipais arrecadados apenas por Leopoldina chegou a R\$ 7.479.509,73, R\$100 mil a mais que no ano de 2015. Cidades como Recreio e Argirita arrecadaram aproximadamente R\$ 240.000,00



e R\$ 219.000,00, respectivamente. O valor pago pela população de Muriaé em impostos municipais foi de quase R\$ 35 milhões também em 2016. Os brasileiros pagaram ao longo do ano passado um total de R\$ 2 trilhões em impostos, taxas e contribuições.

O medidor criado para aferir o volume de contribuição paga, o Impostômetro, foi criado pela Associação Comercial de São Paulo, pela Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo (Facesp) e pelo Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT). As arrecadações municipais são obtidas através dos dados da Secretaria do Tesouro Nacional, dos municípios que divulgam seus números em atenção à Lei de Responsabilidade Fiscal, dos Tribunais de Contas dos Estados.

Jovem de Leopoldina faz sucesso com canal de jogos no YouTube

O jovem Diego Monteiro de Carvalho, o 'Gaspar', é dono de um canal no YouTube com mais de 15 mil seguidores e média de 350 mil visualizações mensais. Acesse o endereço www.youtube.com/gaspartv



Transporte Urbano terá reajuste da tarifa

A tarifa cobrada pela concessionária de transporte coletivo urbano de Leopoldina, Viação Leopoldinense Ltda., será reajustada a partir do dia 21 de janeiro, dez dias a contar da publicação do Decreto nº 4.118 de 16 de dezembro de 2016, o que ocorreu na quinta-feira, 12 de janeiro, através da edição nº 1916, Ano VIII, do Diário Oficial dos Municípios Mineiros.

A nova tarifa será de R\$ 2,25 (dois reais e vinte e cinco centavos). No dia 30 de novembro de 2016 a empresa concessionária do serviço público de transporte coletivo urbano requereu o realinhamento inflacionário da tarifa pública.

Para a concessão do reajuste da tarifa o Prefeito de Leopoldina, José Roberto de Oliveira, considerou a obrigação legal do Município de manter o equilíbrio

econômico-financeiro do contrato, bem como a previsão do parágrafo segundo da cláusula segunda do contrato de concessão firmado em 04 de novembro de 2009 e o relatório técnico contratado pelo Município de Leopoldina, cujo objeto foi o estudo do cálculo da tarifa do transporte coletivo urbano, tomando por base a metodologia empregada pelo Grupo de Estudos para a Integração da Política de Transportes, GEIPOP, método aceito pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, além da necessidade de fiscalização do serviço prestado, visando o fornecimento de um serviço público adequado ao usuário. A concessionária fica obrigada a dar ampla divulgação do reajuste aos seus usuários, utilizando-se dos meios de comunicação disponíveis, para garantir-lhes acesso à informação.

Conheça a história de "Malhadinha", a cadela abandonada que inspirou a AVAC

A adoção sempre foi um caminho generoso e de muita responsabilidade a se seguir quando se pensa em cuidar de algum animal. Os caminhos para se adotar um cão ou um gato são muitos, mas estes caminhos são cheios de amor. Todos os dias milhares de cães e gatos vagam pelas ruas sem algum lar ou alimento e outros milhares são abandonados.

Há quatro anos, a cadela "Malhadinha", como carinhosamente era chamada, foi encontrada por um senhor. Ela estava amarrada com cerol próximo à linha do trem em Vista Alegre, para morrer sem ter a chance de se defender.

O homem a acolheu e a encaminhou para uma clínica veterinária em Leopoldina, pois não tinha onde deixá-la. A partir daí, a equipe da clínica disse a este senhor que havia uma pessoa muito carinhosa, dona de um Pet-Shop, que poderia cuidar da cadelinha para ele até que um lar fosse encontrado, pois teria condições de propiciar os cuidados que "Malhadinha" necessitaria naquele momento.

A cadela estava toda ferida pela linha de cerol e chegou a perder uma das patinhas. Encantada por "Malhadinha", vivenciando aquele sofrimento, Eliléia decidiu adotá-la e a partir daquele momento sentiu a necessidade de come-

çar a se dedicar pela causa dos animais abandonados.

Desde então, "Malhadinha" acompanhou e incentivou os voluntários da ONG Associação dos Valentes Amigos dos Cães - AVAC. "Malhadinha me deu coragem de lutar não só por ela, mas pra lutar contra maus tratos dos cães de rua. Ela me mostrou o verdadeiro amor, um sentimento puro e mudou minha vida", comentou Eliléia. Apesar de idosa, a cadela sempre acompanhava os voluntários da AVAC em diversos eventos, demonstrando através de seu olhar a gratidão pelas pessoas e por Eliléia, sua grande companheira.

De uns tempos para cá, muito doente, ela se encontrava com um grave problema nos rins, sem condições de cura. Malhadinha ficava no soro dia e noite, tomando remédios e papinha na boca, precisando de atenção durante 24 horas. No início da tarde da última quinta-feira, 12 de janeiro, "Malhadinha" morreu, mas nos deixa a certeza de que adotar é algo grandioso, é amar e ser amado infinitas vezes.

É saber que você salvou uma vida e não ficará sozinho enquanto este ser estiver por perto. A história da cadela "Malhadinha" mostra que a adoção é uma atitude de carinho e generosidade.

Colaboração: Bárbara Farinazo



Limpeza no espelho d'água da Praça Félix Martins



Um leitor do jornal O Vigilante Online encaminhou apelo à redação do jornal sobre as condições do espelho d'água localizado na Praça Félix Martins, no centro de Leopoldina. No dia 13 de janeiro, sexta-feira, o repórter José Augusto Cabral apresentou a situação aos responsáveis, que se prontificaram em realizar a limpeza. Garrafas, co-

pos e até um par de tênis estavam jogados no local, constatou o repórter. De acordo com as informações obtidas pela reportagem, a limpeza prosseguiria no dia seguinte. "Agradeço ao Sr. Luiz, ao Sebastião Paulo e também ao Adriano Oliveira, funcionários públicos municipais que realizaram os trabalhos", destacou José Augusto Cabral atra-

vés das redes sociais.

Sem a menor dúvida, a Prefeitura tem o dever de zelar pela limpeza e manutenção daquele e dos demais espaços públicos, entretanto, há que se contar com a colaboração da população no sentido de preservar o patrimônio público, que é de todos, evitando sujar ou danificar suas instalações.

Prefeitura atende solicitação de moradores

Na tarde da terça-feira (10), uma equipe da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, composta por três servidores, iniciou a limpeza e a capina no Bairro São Luiz. Através do jornal O Vigilante Online moradores solicitaram a ação da prefeitura naquele bairro, conforme demonstrou a matéria publicada pelo jornal naquele mesmo dia, no período da manhã. De acordo com a Assessoria de Imprensa da Prefeitura, as equipes de manutenção já estão espalhadas por várias regiões do município.

Além das estradas rurais de acesso aos principais distritos, algumas pontes responsáveis pelo escoamento da produção agropecuária também estão recebendo assistência e fortalecendo o agronegócio local.

A informação confirma a matéria feita pelo jornal O Vigilante Online publicada no domingo (8), que apontou a necessidade de se reformar uma ponte na estrada de acesso à Serra dos Netos e demais pontes reivindicadas por leitores. Procurado pelo repórter José Augusto Cabral, o novo Secretário Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Alfredo Mendes do Vale, confirmou que a mencionada ponte seria reformada.

Outro setor, o de Limpeza Urbana, iniciou o ano dando uma geral em pontos de grande necessidade. Também na manhã da terça-feira (10), foi a vez da equipe que realiza a operação tapa buracos solucionar o problema no calçamento de acesso aos bairros Vale do Sol e Popular I e II.

O calçamento estava com as pedras soltas e o risco de acidente era eminente. Ao se deslocar até os Bairros Vale do Sol e Popular numa visita de rotina, o Chefe do Executivo Municipal solicitou uma solução imediata para o problema, que aos poucos vinha tirando a tranquilidade dos moradores daquela região. "A execução dos serviços continua pelos bairros e distritos e a intenção é organizar todos os setores o mais rápido possível", informa o setor de imprensa da Prefeitura.



O repórter José Augusto Cabral esteve na estrada de acesso à Serra dos Netos e constatou o problema numa das pontes



No Bairro São Luiz a reivindicação dos moradores, feita através da reportagem, foi atendida pela Prefeitura